A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Terça-feira 1 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 75

Dr. Caldas Brandão

Uma affronta ao illustre magistrado ✱ A repulsa da opinião publica

Amanheceu ante-hontem manchada de dizeres affrontosos, a pixe, a casa onde reside o dr. Caldas Brandão, dignissimo juiz federal nesta secção da Parahyba.

O integro magistrado presidira á Junta Apuradora da ultima eleição federal, portando-se como sempre se portou em sua longa vida de juiz, grave, imparcial e correcto diante da propria consciencia, das partes e das leis. Dera em resultado essa conducta desagradar a um grupo opposicionista, que, por elemento e merecimento que acaso tivesse, não os teve para garantir a victoria de seu candidato naquelle pleito dos nossos partidos. Pelo menos, as facilidades em que incorreu num municipio onde a sua causa contava algumas possibilidades de vulto, facilidades insophismaveis e de todo conhecidas, tirou-lhe a esse mesmo grupo a vantagem que supuzera obter sobre outro pleiteante do quinto, o monsenhor Walfredo Leal. O juiz Caldas Brandão não poderia hesitar diante da verdade, e foi esta que elle proclamou firmado no direito, deixando de apurar três secções do municipio de Souza, onde o sr. Aprigio dos Anjos, por fôrça do voto cumulado, tivera numerosos suffragios. Note-se que, contado eleitor por eleitor, a Junta, com sobredita decisão, retirava numero igual aos elementos opposicionista e governista, levando o seu criterio e independencia a outros pontos do Estado como Piancó e S. João do Cariry, onde a annullação de cêrca de tresentos votos só prejudicou aos candidatos do governo e ao candidato avulso monsenhor Walfredo Leal. O juiz Caldas Brandão não teve a menor culpa que algumas chamadas eleições não fossem eleições na realidade; não podia dar ao bico de penna, ao erro ou á fraude o beneplacito de seu julgamento, decidido não conforme os interesses e ambições da politica, mas á verdade dos factos e ás razões severas da lei. Foi por isso que, diplomando os quatro candidatos situacionistas, julgou com direito ao quinto diploma o monsenhor Walfredo Leal e não seu competidor o sr. Aprigio dos Anjos, ficado em minoria á luz das actas authenticas. Dahi, talvez, o mesquinho, o covarde, o vilissimo acinte de ante-hontem, nas trevas, contra o juiz Caldas Brandão. Não somos faceis e levianos; não indicamos pessôa de quem possa ter nascido a idéa, nem a mão baixa, corrompida e venal que a executou, mas a opinião publica faz derivar tamanha miseria de algum partidario exaltado do elemento a cujo despeito e a cujos odios podia ella consultar, neste instante. Fique com o galardão dessa obra quem quer que a tiver insinuado, determinado ou executado. Porque a pixe negra volta melhor á consciencia de sua origem, á alma pequenina donde proveiu.

Não attinge a toga impolluta do magistrado egregio, que permanece ainda mais, sob taes espinhos do officio, no amôr, na confiança, no respeito de seus jurisdicionados e concidadãos!

—

A Parahyba, pelos seus elementos mais idoneos, pelos elementos que cultuam a honradez, respeitam, acatam e veneram as individualidades representativas da sua nobreza e da sua moralidade, desde ante-hontem pela manhã tem estado em movimentada romaria á casa modesta e venturosa do exmo. sr. dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal na secção da Parahyba.

Essa romaria de pessôas, muitas das quaes não tinham ainda tido occasião de se aproximar do integro magistrado, mas que o consideravam egualmente pela franqueza e sinceridade do seu caracter, traduziu uma repulsa espontanea e unanime da população da capital, a esse attentado de innominavel e perfida brutalidade, que despeitos e paixões de alguém urdiram e consummaram.

Pois, o sr. dr. Caldas Brandão viu-se desaggravado com o carinho e a assistencia que lhe prestaram os seus compatricios, que durante o domingo e o dia de hontem affluiram para solidarizar-se com s. exc. e levantar o seu protesto contra o os seus vis aggressores.

As manifestações de sympathia ao illustre juiz não ficaram nessas visitas individuaes e nem nas innumeras mensagens telegraphicas que lhe enviaram de toda parte.

A' noite de hontem, o povo reunido no Jardim da Praça Commendador Felizardo, previamente convocado por um boletim, que se espalhara, foi em passeiata puxada por uma banda de musica á casa do sr. dr. Caldas Brandão, em Trincheiras.

A' sala de frente, o alpendre e o jardim da casa onde reside a familia daquelle nosso estimado conterraneo não puderam conter os manifestantes, tal o seu numero, não obstante as chuvas que cahiam sem cessar.

Saudou o sr. dr. Caldas Brandão, em nome da Parahyba, o sr. dr. Alvaro de Carvalho. Disse o orador que o povo alli affluido ia desafrontar o integro, impolluto, inatacavel juiz, cuja vida publica e privada poderia servir de exemplo a todos que desejassem seguir uma trilha de rectidão e sinceridade. Não ficara nem de leve manchada a toga do sr. dr. Caldas Brandão, que ha mais de trinta annos serve e honra a justiça da Parahyba, que nelle tem um padrão do mais alto merecimento.

O homenageado que ouvia commovido as palavras de conforto do sr. dr. Alvaro de Carvalho expressou o seu reconhecimento áquella manifestastação da maneira ponderada, clara e sincera como são os seus proprios actos e as suas decisões de juiz.

Desde o primeiro instante, quando soube do attentado, não duvidou que a Parahyba que pensa, que tem consciencia, que tem nome a zelar, se sentisse tambem affrontada naquella vilta. E com satisfação vê que os seus patricios não lhe negam a deferencia, o respeito e o carinho a que fazem jus os homens de bem. «Nunca, disse s. exa. nodoaria minha toga por vãos interesses e sympathias partidaristas». Desde a sua mocidade costumara a cultuar a justiça com devotamento e enthusiasmo; jámais merecara censura na sua carreira de magistrado e não era agora, quando os annos lhe passavam sobre os hombros que iria commetter um acto que não fosse o do dever e o da dignidade.

Era constantemente interrompida a oração do sr. dr. Caldas Brandão, que terminou agradecendo as palavras de apreço do sr. dr. Alvaro de Carvalho, interprete da multidão que se acotovelava na sua casa.

Por fim usaram ainda da palavra os srs. Francisco Coutinho, pela redacção d'*O Jornal*; Joaquim Cavalcante de Albuquerque, pela *União dos Retalhistas* e José Liberato, pela *União de Operarios e Trabalhadores*.

Em nome dos moços letrados falou o talentoso e reputado causidico dr. Antonio Botto, que, convidado no momento, proferiu um enthusiastico discurso de louvor ao dr. Caldas Brandão, erguendo seu protesto de jornalista e cultor do direito contra o attentado que motivara aquella cathegorica e definitiva condemnação da Parahyba.

—

Hontem, á tarde, foi distribuido na cidade o seguinte boletim: «Os amigos do exmo. sr. dr. Caldas Brandão, justamente indignados com a acção torpe de que foi elle victima, pelo recto desempenho de suas altas funcções de juiz, resolvem promover-lhe uma solenne manifestação de desagravo, hoje, pelas 19 horas, contando com a solidariedade da Parahyba e apoio dos homens representativos do Estado.

Os amigos do honrado e incorruptivel magistrado reunir-se-ão no jardim da praça Commendador Felizardo, dalli partindo encorporados para a sua residencia na rua Epitacio Pessôa».

—

Os nossos magistrados, os serventuarios da justiça local e os advogados que trabalham no fôro desta cidade projectam para hoje, ás 13 horas, u'a manifestação de desaggravo á pessôa do sr. dr. Caldas Brandão.

Os manifestantes deverão reunir, ás 12 e 30 minutos, no edificio do Superior Tribunal de Justiça, dalli seguindo, incorporados, para o juizo federal.

✱

O anniversario do presidente Solon de Lucena

As mensagens telegraphicas endereçadas ao preclaro homem publico

Continuamos a estampar hoje, os innumeros despachos de cumprimentos endereçados ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do nosso partido, por motivo da passagem do anniversario de s. exc.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Motivo passagem seu natalicio, experimento maior satisfação apresentar-lhe extensivos exma. familia, meus mais sinceros parabens, desejando a todos as maiores felicidades. Abraços. — João Mauricio.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—M. d. presidente do Estado—Parahyba—Cumprimento-o pelo seu natalicio desejando muitos annos de feliz existencia aureolada sempre do brilho com que v. exc. tem sabido manter-se na vida publica — Otto Kuhn, cel.

Parahyba, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Meus respeitosos cumprimentos anniversario v. exc.—Antonio Paiva.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cordiaes cumprimentos passagem anniversario natalicio. Desejos de felicidades.—João Gomes Coêlho.

Capital, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimento-o pela feliz data que hoje passa aureolada de felicidades.—Leomenes de Miranda.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Aceite v. exa. minhas felicitações pela passagem anniversario natalicio.- Tenente Gama Cabral.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena, palacio presidente—Parahyba—Tenho honra cumprimentar v. exc. feliz data hoje. Saudações.—Clarindo Gouveia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba-Apresento vossencia sinceros cumprimentos feliz data natalicio, almejando melhoria saúde maior gloria felicidade Parahyba.— Graciano Medeiros.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, capital—Parahyba-Queira vossencia acceitar parabens anniversario natalicio.—Delfino Costa.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena, palacio—Parahyba-Queira v. exc. acceitar minhas sinceras e affectuosas saudações feliz passagem seu anniversario natalicio.—Francisco Lins.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitamos vossencia anniversario natalicio.—Costa Irmãos.

Parahyba, 27-Dr. Solon de Lucena, palacio govêrno — Parahyba— Pela passagem anniversario natalicio vossencia apresento sinceramente minhas felicitações.—Firmiliano Pinho.

Parahyba, 27—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—O motivo que me leva a transmittir a v. exc. os meus sinceros parabens, me obriba simultaneamente, a fazer votos a Deus para que tenhamos, por muitos annos, satisfação egual.—Theobaldo Ribeiro.

Parahyba, 27 Dr. Solon de Lucena, presidente Estado-Parahyba-Queira acceitar vossencia nossos sinceros cumprimentos pela gloriosa data natalicio. Saudações.—Pedro Jayme e familia.

Bananeiras, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Aceite minhas felicitações vosso anniversario. Abrs.—João Botelho.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena, palacio presidencial—Parahyba—Sirvo-me melhor opportunidade significar v. exc. cordiaes votos felicidade hoje com aurea data vosso natal parabens melhores votos reproducção.—Ildefonso Fernandes.

Capital, 27 Exmo. dr. Solon de Lucena, palacio do govêrno—Parahyba—Parabens feliz anniversario.—Joaquim Maranhão.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio v. exc. sinceras felicitações data natalicio.—Samuel Bemvindo.

Capital, 27—Exmo sr. dr. Solon de Lucena, palacio govêrno—Parahyba—Respeitosas saudações transcurso vosso natalicio.—Luiza Dalia.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira acceitar com as sinceras felicitações um grande abraço passagem natalicio.—Renato Azevêdo.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Motivo seu anniversario natalicio tenho prazer apresentar sinceros parabens votos data egual se reproduzam.—Bilnao.

Capital, 27 Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio-lhe sinceras felicitações passagem data natalicio.—Ubaldo Campello.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulando-me feliz data anniversario v. exc. apresento minhas sinceras saudações.—Eduardo Medeiros.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc acceitar as nossas sinceras saudações.—Elvidio de Andrade e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Effusivos parabens auspicioso motivo transcurso, hoje, anniversario natalicio vossencia. Cordiaes saudações.—Eduardo Pinto e Pedro Cunha.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar nossas sinceras felicitações pela data de hoje—Agrippino Castello Branco e Aluizio Castello Branco.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Academia de Commercio, cumprimenta seu benemerito presidente de honra pela data anniversario, desejando muitas felicidades.—João Coêlho, director.

Umbuzeiro, 27—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosos e effusivos cumprimentos anniversario v. exc. Saudações.—Epitacio Vidal.

Umbuzeiro 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio eminente amigo sinceras felicitações data anniversario. Saudações.—José Pessôa da Costa.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, recebeu as partes, bem assim attendeu a varias pessôas que procuraram entendimento com o govêrno.

Entre 13 e 15 horas compareceram o senador Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Carlos Pessôa, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, José de Almeida, Guedes Pereira, Irineu Joffily, Democrito de Almeida, Adhemar Vidal, Antonio Guedes, João Mauricio de Medeiros, Nelson Lustosa, José Augusto Trindade, Antonio Bôtto, M. J. Cavalcanti de Albuquerque, Sá e Benevides, Pedro Ulysses, João Franca, José Gaudencio, mons. João Milanez, cel. Amaro Nunes, cel. Ernani Lauritzen, commandante João Florencio, major Victoriano Toscano, professor Juvenal Coêlho, drs. Vicente Nogueira, José Genuino e Julio Lyra.

—

Esteve em conferencia com o sr. secretario de Estado, dr. Alvaro de Carvalho, o chefe da Prophylaxia Rural, sr. dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque.

—

Visitou o govêrno o sr. dr. Vicente Nogueira, promotor publico de S. João do Cariry, actualmente nesta capital.

—

Em companhia do sr. dr. Carlos D. Fernandes, director desta folha, esteve o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em visita á Colonia de Alienados e ás obras de saneamento de Jaguaribe.

"A Parahyba e seus Problemas"

Uma significativa carta de Clovis Bevilaqua

O nosso illustre collaborador dr. José Americo de Almeida, procurador geral do Estado, vem de receber do reputado jurisconsulto brasileiro dr. Clovis Bevilaqua, a carta abaixo, e que se reporta ao livro recentemente publicado por aquelle escriptor—«A Parahyba e os seus Problemas»:

«Rio de Janeiro, 19 de março de 1924.

Sr. dr. José Americo de Almeida—Saudações cordiaes.

Li com prazer, interesse e proveito o seu excellente livro *A Parahyba e os seus Problemas*, escripto com grande elevação de vistas, seguro entendimento do assumpto e bem orientado patriotismo.

A informação que offerece a respeito da Parahyba, e apreciação das obras do Nordéste, e a determinação do alto valor do Epitacio ordenando essas obras, encheram-me de satisfação, porque as primeiras instruem o brasileiro, que conhece mal o seu paiz, e as segundas são expressão da justiça, de tal modo documentada e brilhante, que só não impressionará bem aos que se obstinarem na má fé.

Do patricio muito grato que tem prazer em reconhecer e proclamar a sua competencia.—CLOVIS BEVILAQUA.»

✱

Da chronica de domingo ultimo do sr. dr. Adhemar Vidal, advogado e auctorizado redactor desta folha, sahiu entre outros erros de revisão o seguinte: *nenhum de vós ignoraes* em logar de: *nenhum de vós ignora*.

O chavão da inelegibilidade

Quando o grupo opposicionista do sr. des. Heraclito Cavalcanti se aventurou a disputar a cadeira de senador destinada pela consciencia civica e pelo sentimento de gratidão da Parahyba ao sr. dr. Epitacio Pessôa, reconheceu, em bisonho manifesto, sua inferioridade eleitoral para o pleito, mas procurou justificar essa desconcertante resolução pelo fundamento da inelegibilidade do nosso glorioso candidato.

Logo nos pareceu que essa parcialidade disciplinada ou, antes, indisciplinada por um representante de nossa hierarchia judiciaria se extraviava dos principios que regulam as condições do mandato legislativo e restringem a capacidade politica.

A propria confissão da exiguidade de seu contingente de eleitores indicava um estorvo invencivel á ingrata concorrencia, ainda mesmo que vingasse o argumento da prohibição legal. Ou ignoravam o texto da lei ou nutriam a velleidade de obter, como condição do reconhecimento, mais de metade dos votos dados pelo nosso partido. Mas a segunda hypothese era desamparada pela reiterada experiencia da minoria que se reduzira, no ultimo recontro, á insignificancia de u'a oitava parte do eleitorado. De fórma que se deprimia o conceito de nossa cultura juridica na pessôa do chefe e magistrado que, para honra de suas funcções, deveria exaltal-o.

Todas essas fantasias se nos afiguravam, porém, uma creação do despeito de campanario, condemnada, por conseguinte, a asfixiar-se nos li-

(Continúa na 2.ª pagina)

De sapateiro a medico

A opinião do vulgo é sempre falha

(FABULA DE ESOPO)

Um remendão, batido da miseria,
Medico fez-se num logar extranho,
Aonde um falso antidoto apregoava,
Logrando fama, pelo arteiro embuste.
Calhou que enfermo de molestia grave
Estava o rei local, que á prova o chama:
Tomando um simples copo cheio d'agua
No qual simula diluir veneno,
Manda, ante um premio, ao pábulo que o beba.
E este com medo á morte o engodo explica:
«Não por estudo a medico chegara
«Mas a famoso, por mercê do vulgo.
O rei junta a assembléa e assim lhe fala:
«Considerae vós mesmos a demencia
«De entregardes confiantes, as cabeças
«A quem os proprios pés ninguém confia!
Nescios, vos falo a vós, cuja estulticia
Assegura a victoria aos presumidos.

A raposa e o corvo

Quem te adula te logra

(FABULA DE ESOPO)

Quem folga do louvor dos embusteiros
Com serodia vergonha se arrepende.
De uma janella furta o corvo um queijo
E, quando, em celsa arvore o comia,
Uma raposa chega e assim lhe fala:
«Corvo, que pennas nitidas as tuas,
«Que graça de semblante e vulto airoso!
«Ah! se cantasses, que ave te excedera?!
Querendo ostentar voz, o corvo estulto
Deixa escapar o queijo, que a dolosa
Com seus avidos dentes surripia,
Enquanto elle, logrado, se lamenta.

Carlos D. Fernandes

Falleceu o senador Nilo Peçanha

A' ultima hora de hontem, quando este jornal já se encontrava prompto para entrar no prélo, recebemos da Agencia Americana um telegramma urgente, communicando-nos o fallecimento do illustre brasileiro dr. Nilo Peçanha.

Embora enfermo gravemente, a noticia da sua morte foi recebida nesta casa com surpresa, tanto mais quanto o seu physico robusto dava ensanchas a julgar poder resistir ás consequencias advindas da operação cirurgica a que se submettera recentemente.

Representando ha muitos annos o Estado do Rio no Senado Federal, o dr. Nilo Peçanha já occupou a presidencia da Republica como substituto do dr. Affonso Penna, portando-se á frente do mais alto cargo do paiz com orientação e grande poder de iniciativas. A sua passagem no Ministerio do Exterior foi tambem apreciavel pelo tino diplomatico que revestiu e que ficou assignalada com declaração de guerra que o Brasil fez á Allemanha

Logo depois s. exc. que era um fino homem de letras, tendo deixado obras publicadas, viajou as principaes metropoles da Europa, e no seu regresso apresentou-se como candidato da «Reacção Republicana» a chefe da nação, empenhando-se numa lucta civica e constante, percorrendo ás capitaes dos Estados, lucta essa que ficará como uma das mais memoraveis da nossa historia politica.

Não obstante havermos sido seus decididos e leaes adversarios, sempre reconhecemos em Nilo Peçanha um dos eminentes vultos da Republica, a qual serviu com enthusiasmo e dedicação, deixando seu nome na galeria dos estadistas nacionaes.

Neste ligeiro registo queremos expressar as nossas condolencias á nação e particularmente á sua enlutada familia.

Visita a serviços publicos

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em companhia do sr. dr. Cavalcante de Albuquerque, director do Serviço de Prophylaxia, e de um representante desta folha, visitou, hontem, o Hospital de Alienados, cuja construcção, confiada ao zelo e á competencia daquelle illustre medico já referido, se encontra em grande adeantamento.

Já todo flanco esquerdo vae quasi ultimado, faltando apenas rebocar e limpar o flanco direito.

Depois desta visita foi s. s. ao ponto do rio Jaguaribe, posto de Tambaú, onde trabalha a turma de abertura do canal e drenagem dos terrenos marginaes.

Esse emprehendimento de grande efficacia para a nossa salubridade já alcançou cinco kilometros no leito pluvial, beneficiando as terras de vasante e jusante, que assim ficam valorizadas e mais propicias para a agricultura.

Foi visto tambem o poço artesiano da villa de Tambaú, cuja producção de agua potavel é de vinte mil litros por hora. Este poço tambem se deve á operosa iniciativa do sr. dr. Cavalcante de Albuquerque, custeadas as despesas pelo govêrno do Estado.

De volta esteve o secretario do govêrno no edificio da Prophylaxia Rural, á rua Epitacio Pessôa, que está sendo inteiramente remodelado, para melhor preenchimento dos seus fins.

Não podemos ultimar esta noticia

Exposição de pinturas

A critica que se não inspirar no saber, na rectidão, nas regras de arte e no bom gôsto não merece acatada, por carecer de autoridade de acerto e justiça. Longe de mim, pois, a presumpção de, sentenciosamente, apreciar o merito e o demerito dos productos da esthetica. Porque, leigo no assumpto, prefiro me ver taxado de benevolente, que de injusto ou caturra, por presumpçoso.

Já se vê que não me abalançarei a entrar na ardua questão dos principios que têm alentado as interminaveis controversias a respeito da finalidade da arte e de sua missão nos póvos civilisados, nem ousarei perquirir os requisitos da technica. Pois, se os conheço tão mal . . .

E neste particular bem viva me é a recordação daquella irrecusavel advertencia de Appelles, cuja historia, apesar de trivial, sou forçado a repisar aqui em abono de meus designios.

Como se sabe, Appelles, com ser o maior dos pintores grêgos, acceitava de bôa mente qualquer critica. Nesse intuito, expunha seus quadros, occultando-se atrás para ouvir o que diziam a respeito. Eis que um sapateiro critica as sandalias de uma das figuras da tela.

Corrige Appelles o defeito. No outro dia, entendeu o tal sapateiro de ir criticar todo o quadro! Appelles não se contem:—sahe detrás do quadro e fulmina a presumpção do bate sola, bradando-lhe:—«Sapateiro, não passes do calçado»!

Não sou sapateiro, mas, pouco mais ou menos, escravo da justiça. Assim, respeito o imparcial criterio e ás nobres intenções. E admiro o talento, principalmente dos que sabem interpretar a natureza no ponto de vista de sua expressão plastica ou do sentimento. E' bem razoavel Alberto Dauzat ao declarar: «Le sentiment de la nature existe plus ou moins chez l'homme á l'état de prédisposition héréditaire». E observa que elle faz presumir «une vive faculté d'émotion qui associe le monde extérieur á nos joies, á nos douleurs, á nos souvenirs».

Ora, qual o traço caracteristico da esthetica dos cinco pintores que, com a sua bagagem de illusões e esperanças, acudiram áquella sala do edificio da Academia do Commercio, convertida em curiosa galeria artistica —«Salon Felippéa»— a fim de expor 118 telas, dignos lavores de seus brilhantes engenhos?

Dizendo ser o misticismo pantheista, penso não me equivocar.

Pondere-se que alli não há quadros que representem assumptos historicos, religiosos, allegoricos, lyricos, scenas de costumes ou flôres, fructas, animaes. Dahi, parece-me consentaneo inferir-se que os nossos pintores não são symbolicos, nem ideologos arrebatados. Cultivam de preferencia a paysagem, a marinha, o retrato, no que são, mais ou menos, eximios, para não empregar hyperbolicos encomios susceptiveis de lisonjear a vaidade mas que apenas reflectem a vulgaridade de panegiristas quasi sempre insinceros ou inconscientes.

De conseguinte, declarando que os cinco expositores do «Salon Felipéa» são naturaes e sinceros, não lhes exaggero o merito, nem lhes olvido certa visão caracteristica, pessoal, certo cunho de poesia. Foi John Ruskin, aquelle celebre critico de arte, primoroso estheta e philosopho, quem proclamou:—«O artista não é o mago impostor que seduz o vulgo com o engano, mas um ser privilegiado, dotado de faculdades superiores, um vate inspirado que faz ver aos demais os phenomenos naturaes, como os vê, para beneficio da especie humana».

Os nossos artistas são dos taes. Porque, clausurados na penumbra da provincia tão refractaria ao fôgo dos enthusiasmos artisticos, nunca jamais frequentaram escolas. Sem terem ido ao vêlho mundo beber a erudição esthetica dos mestres, aprender-lhes os requisitos da technica e se inspirar nos thesoiros artisticos que adornam musêos, glypothecas e pinacothecas, elles possuem, como o provam os seus trabalhos, aptidões para aspirarpostos honrosos entre os privilegiados que, com a magia de um simples pincel ou de um «crayon», sabem instruir e deleitar o espirito e ennobrecer o coração.

E, refugando pretensão de sabença ou qualquer convencionalismo, passo a olhar o salão com os seus 118 quadros quasi todos pequenos e muito appropriados, por seus assumptos, para decorar nossas casas. Começo por assignalar os da joven e talentosa pintora senhorita Amelia Tavorga, cuja physionomia insinuante, alegre, cujos olhos negros, vivos, bem reflectem a intelligencia e a energia de um espirito gentil que sói vigorizar-se no incomparavel espectaculo da natureza. Apresenta 27 quadros. E' uma admiradora do mar cujas paysagens fascinantes, commovedoras, profundas e respectivas tonalidades e dados visuaes, sabe interpretar. Suas «Marinhas» são bôas, notadamente a que tem o n.° 5. A paysagem florestal onde a vista é concentrada e reina a penumbra do verde escuro, ella a sabe também pintar com expressão, como por exemplo, no «Recanto de floresta». E a arvore, «personagem essencial da floresta», ou os coqueiros com sua esguia e poderosa individualidade só flexivel ao sôpro das brisas, a jovem artista os representa com graça, delicadeza, elegancia, nas «Arvores amigas», Velha mangueira», «Coqueiros amigos».

Ao olhar as télas, adoptei o singularissimo methodo:—o da progressão arithmetica das idades dos respectivos autores. Assim, parece-me que agora devo tratar das de Olivio Pinto, cuja destreza para pintar já é assás conhecida em nosso meio. Expoz 32 quadros. «Lavadeiras» (unico quadro que, no certame, representa scena de costume) «Ruinas», «Casinha da serra», «Ruinas da Igreja da Mãe dos Homens» (aquarella) e «Coqueiros» (pastel), são, ao meu humilde e obscuro ver de leigo, os trabalhos em que vibram e resplandecem os inegaveis dotes do jovem artista que é também um retractista eximio.

Desconhecido, pouco há, o jovem pintor João Pinto Serrano, com os seus 22 quadros, já se nos impoz á admiração. Sabe brindar os nossos olhos com modestas paysagens do campo com sua tenra verdura e suas arvores viçosas, seus horizontes doces, seu céu delicado, seu ambiente impregnado de paz e suavidade, como na «Casinha do lenhador», «Manhã de inverno», «Solidão e tristeza», «Casinha isolada».

Muito vantajosamente também figura na exposição os 7 quadros do brilhante artista que é o dr. Frederico Falcão. Retratos, elle os executa com encantadora verdade. E as paysagens «Mansão predestinada» e «Ruinas de Nazareth» bem demonstram a intelligencia do vibrante pintor.

Artista fecundo e sincero esthete, Voltaire Dalva disseminou no salão 27 quadros. O reflexo da agua, o jôgo das sombras e da luz, elle os sabe executar com admiravel galhardia. Lá estão «Aguas tranquillas», «Recanto de Iguarapé», «Recanto de agude», «Agua morta», «Luz e sombra», para o attestar. E o seu quadro «Depois da tempestade» é muito expressivo.

Eis, em synthese, o aspecto que me offerece aquella exposição artistica.

Penso se me dá que a pericia dos entendidos sorria de meu ingenuo pensar ou que a rigidez dos caturras estheticos me considere um palpavo.

Apenas lembrarei o que ensina Dauzat: «La beauté des paysages réside avant tout dans notre interprétation: c'est dire que le sentiment de la nature est essentiellement relatif aux époques, aux milieux, aux individus». «Tous les paysages sont beaux et expressifs; il s'agit seulement de percevoir leur âme, c'est-á-dire la réaction ordinaire qu'ils exercent sur un homme cultivé de notre temps: il en est de grandioses de riants, d'hostiles et de sympathiques».

J. Santa Cruz

---

sem expressar mais uma vez os nossos applausos á douta e proficua actuação do sr. dr. Cavalcante de Albuquerque.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Unico de Grande consumo.

Viajou para o Rio o deputado José Queiroga

Com destino á metropole do paiz, seguiu, hontem, via-Recife, o sr. dr. José Queiroga, deputado á Assembléa Legislativa e delegado do partido situacionista no municipio de Pombal.

O illustre chefe politico sertanejo tomará passagem na vizinha capital do sul a bordo de um transatlantico.

O embarque do dr. José Queiroga realizou-se pela manhã na gare da *Great Western*, notando-se o comparecimento de pessôas de distincção em nosso meio.

Auguramos excellente travessia ao digno patricio.

O tunel do Saneamento

Realizou-se ante-hontem, como fôra anteriormente annunciado, a visita da imprensa e do publico ao tunel recentemente construido nesta cidade para escoamento das aguas da Lagôa.

E' excusado enumerar a somma de consequencias beneficas que nos advirão desse melhoramento, que tanto notabiliza a Parahyba pela gloria que lhe cabe da prioridade numa obra de tanto valimento quão de difficil effectivação.

Em o nosso numero ultimo, demonstrámos os pormenores desse vultuoso emprehendimento, surprendente pelas difficuldades que o terreno offerecia bem como a brevidade com que foi ultimado.

A Parahyba que, representada por todas as suas classes sociaes, visitou ante-hontem, durante o dia e a noite, a vasta galeria subterranea, foi unanime, na sua manifestação de reconhecimento pela operosidade e abnegação do illustre profissional dr. Baêta Neves, que desse modo comprovou as suas possibilidades de engenheiro experimentado e culto.

Enviamos os nossos sinceros parabens ao meritorio representante do sr. dr. Saturnino Britto, engenheiro contractante dos serviços de esgotos de nossa capital, bem assim seus dignos auxiliares drs. J. Fernal e Britto Filho.

O escriptorio do Saneamento desta capital enviou-nos a seguinte nota:

«Communica a Administração do Saneamento da capital que, attendendo a solicitações diversas, ficará franqueado, até novo aviso, á visita publica o tunel da Lagôa para a Praça Aristides Lôbo, devendo a entrada ser pela bocca do lado desta, com sahida para o parque daquella.

A referida obra que, acaba de ser revestida internamente, ficará exposta ao exame de quem o desejar, durante todos os dias, até 10 horas da noite, convindo notar que se não tratou, hontem, de inauguração, ainda cêdo, para se dar, mas, de uma visita ao que ficou terminado dos trabalhos em questão».

Informações telegraphicas

Serviço especial para «A União» da Agencia Americana

Um attentado

RIO, 29—Communicam de Cuyabá, que no dia 22, um grupo de bolivianos bem armado e municiado atacou o retiro—Uva—, municipio de San Luiz dos Carcares, ignorando-se o paradeiro de tres camaradas da fazenda Sumaca.

O estado agonisante do senador Nilo Peçanha

RIO, 31—O senador Nilo Peçanha está desenganado pelos medicos.

O seu estado é agonisante.

Enfermo

MONTEVIDÉO, 27—Chegou mal o sr. Gabriel Botafogo.

Renuncia

BUENOS AIRES, 27—O sr. Mario Bravo declarou que sua renuncia a senatoria era irrevogavel.

Credito

BUENOS AIRES, 27—O govêrno entregou ao Comitê Olympico, a quantia de duzentos e cincoenta mil pesos para a despesa do envio da representação ás Olympiadas em França.

Uma offerta

LISBOA, 27—Está exposta na camara, uma rica corôa de bronze, offerta do Brasil ao soldado desconhecido.

UTIMA HORA

RIO, 31—(Western) Acaba de fallecer o senador Nilo Peçanha, ás 4,20 horas.

Prophylaxia Rural

COMBATE A' BOUBA

O sr. dr. Cavalcante de Albuquerque, director da Prophylaxia Rural, plenamente satisfeito com os resultados contra á bouba nos postos de Guarabira e Bananeiras, onde já se têm curado mais de 500 enfermos, deliberou crear um novo posto em Areia, a ser inaugurado amanhã pelo sr. dr. Elpidio de Almeida.

Esse novo nucleo da Prophylaxia Rural receberá o nome do dr. Amaury de Medeiros, que é uma justa e devida homenagem ao talento e ao fervor profissional do illustre medico que dirige a Prophylaxia no vizinho Estado do sul.

Vem a proposito lembrarmos aos srs. fazendeiros do interior, em torno a cujas terras existem boubaticos a conveniencia de attrahirem num ponto certo os doentes que desejem receber a medicação especifica.

Ao lado da hospitalidade com que têm esses agricultores recebidos os medicos commissarios é mister que coexista essa providencia, sobremodo necessaria para facilitar a embaraçosa missão dos delegados da nossa Prophylaxia.

Assembléa Legislativa

A REUNIÃO DE ANTE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Democrito de Almeida, com a presença dos srs. Genesio Gambarra, Paula Cavalcante, Irineu Joffily, Isidro Gomes, Pedro Ulysses, Galdino de Salles, José Queiroga, Seraphico Nobrega, Neiva de Figueirêdo, Matheus de Oliveira, Celso Mariz, Genarino Maciel e Ernani Lauritzen, é aberta a sessão.

Approvada sem debate a acta da sessão anterior, o sr. 1.° secretario diz não haver expediente sobre a mesa.

A' hora de apresentação de projectos, moções, etc, o sr. Celso Mariz remette á mesa a redacção final do projecto n. 6 (districto de paz de Pilões) requerendo dispensa de intersticio, afim da redacção final figurar na ordem do dia, sendo o requerimento do nobre deputado unanimemente approvado.

Passando a ordem do dia é votada em 3.ª discussão o projecto n. 8 (adiamento dos trabalhos legislativos) tendo o sr. Neiva de Figueirêdo, requerido dispensa de intersticio, afim do referido projecto entrar em redacção final, sendo o requerimento do illustre deputado unanimemente approvado.

São votados em redacção final os projectos ns. 6 e 8.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

A REUNIÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes, mais presentes o srs. Matheus de Oliveira, Seraphico Nobrega, Irineu Joffily, Democrito de Almeida, Celso Mariz, Neiva de Figueirêdo, Isidro Gomes, Ernani Lauritzen Genesio Gambarra e Pedro Ulysses é aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é unanimemente approvada. Não ha expediente sobre a mesa.

A' hora de apresentação de projectos, moções, não havendo quem usasse da palavra, passa-se a ordem do dia.

O sr. presidente annuncia não haver ordem do dia.

Em seguida levanta a sessão adiando os trabalhos legislativos para o dia 1.° de outubro proximo vindouro.

O chavão da inelegibidade

(Continuação da 1.ª pagina)

mites dessa pequenez patriotica. Entretanto, para maior constrangimento do nosso amor-proprio de parahybanos, esse documento de aberrativa animosidade e calva inepcia vae, além, depôr contra os creditos de nossa dignidade publica e de nossa intelligencia. O venerando dr. Joaquim Fernandes mandou apresentar á Junta Apuradora por seus procuradores, que não quizeram assumir a responsabilidade dessa grosseira cincada, um protesto firmado por seu proprio punho, para ser encaminhado ao poder verificador, sob o pretexto da inelegibilidade do seu competidor. E, assim, o velho politico espirito-santense foi convertido, mais uma vez, em instrumento da cegueira partidaria dos seus insinceros correligionarios.

Antes, ainda poderiam invocar a ingenua esperança de alcançar a votação necessaria para o reconhecimento do immediato em votos; mas, depois da fulminante desproporção de 15.797 para 1.605, insistir nesse expediente seria irritante, se não fôsse irrisorio. A menos que, na certeza de ser prorogada essa pretensa inelegibilidade, tivessem, apenas, o monstruoso proposito de impedir que a Parahyba pagasse a sua divida de honra, em favor de quem quer que fôsse de nossa agremiação, porque seu grupo está, materialmente, impossibilitado dessa conquista.

Mas, qual é a lei que estatue esse impedimento, escapo á extraordinaria comprehensão juridica do substituto de Ruy Barbosa? Elle, que esmiuçara obstaculos para se exonerar dessa homenagem de sua terra agradecida não deixaria de allegar um fundamento ditado por sua propria idoneidade de jurisconsulto. Mas a juridicidade do dr. Joaquim Fernandes ou, melhor, do sr. des. Heraclito Cavalcante não se apercebeu dessa responsabilidade do antigo ministro do Supremo Tribunal Federal e do actual representante do Brasil na mais selecta corporação do pensamento juridico mundial.

O art. 63 do dec. n. 14.631 de 19 de janeiro de 1921 enumera todos os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional. E' a consolidação da legislatura anterior—do dec. n. 2.419, de 11 de julho de 1911 ás modificações dos orçamentos para 1912 e 1914 e da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916 á pequena alteração do art. 38 do dec. n. 4.215 de 20 de dezembro de 1920.

Em nenhum desses dispositivos se inclue a preliminar arguida pelos juristas da opposição.

Ainda mesmo que os Estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional vedassem esse mandato, o caso seria de mera incompatibilidade, a ser resolvido pela opção. Mas nossos antagonistas deveriam saber que tal prohibição não existe, porque o texto desses Estatutos foi publicado no *Diario Official* da Republica com a versão portugueza ao lado...

Dir-se-á que a inelegibilidade deriva do art. 79 da Constituição: «O cidadão investido em funcções dos três poderes federaes não poderá exercer as de outro». Ainda assim, não seria absoluta a incompatibilidade: é, apenas, prohibido o exercicio simultaneo, como principio da divisão dos poderes. E é outro o conceito da inelegibilidade.

Demais, não haverá pobreza de espirito capaz de sustentar que a judicatura da Côrte Internacional é uma funcção de qualquer dos três poderes federaes da Republica do Brasil...

Demanda-se argucia de adivinho para atinar com as causas desse allegado impedimento.

Será, porventura, o juiz da Côrte de Haya magistrado *federal*, nos termos do art. 63 n. 1, letra (c do cit. dec. n. 14.631, ou *estadual*, nos termos do n. II, letra (c do mesmo artigo?...

O parecer n. 33 (*Diario Official*, de 3 de maio de 1921), sanccionando uma opinião de Clovis Bevilacqua, já negou essa qualidade até a um membro do *Tribunal Especial*, do Espirito Santo. Argumentou o eximio jurisconsulto: «*Magistrado*, no sentido da lei eleitoral n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 37, n. 2, letra *c*, é o *funccionario* a quem a lei confere o poder de julgar ordinariamente. A'quelle que exerce, occasional e transitoriamente, esse poder não cabe a classificação de magistrado, nem a lei eleitoral o teve em vista». «E accrescentou que o motivo da inelegibilidade «é impedir que o magistrado, como outros altos funccionarios, abuse do seu prestigio e da auctoridade que lhe foi confiado para realizar a justiça, influindo sobre o eleitorado no seu interesse e no de um partido, corrompendo, ou corrompendo-se, em detrimento da dignidade da sua funcção, dos altos interesses da justiça e da pureza do voto politico».

O des. Heraclito é capaz de não achar esses motivos estranhos ás funcções de juiz da Côrte Internacional.

E', emfim, summamente ridiculo formular argumentos contra tamanha inanidade.

Se alguma prohibição existe, não está em nossa carta fundamental, nem na formula legislativa, nem nos Estatutos da Côrte de Justiça. Indiquem, ao menos, nossos adversarios onde se acha expresso esse obstaculo, para que possamos discutil-o.

Este protesto tem, por emquanto o simples proposito de reivindicar os fóros de nossa cultura obliterados por essa dupla cegueira.

Congresso de Credito Popular e Agricola

Realizou-se ha pouco, na metropole do paiz, um brilhante congresso, assistido por verdadeiras auctoridades no assumpto, e com representação de varios Estados do Brasil, para tratar da momentosa questão dos creditos popular e agricola.

A Parahyba esteve representada pelo illustre agronomo Arruda Camara e enviou ainda varios trabalhos, inclusive um do sr. dr. Diogenes Caldas, que mereceu unanimes elogios. Fôram geralmente louvados a attenção e o desvêlo com que o govêrno parahybano tem encarado o inadiavel problema do credito agricola, tão connexo com o desenvolvimento da lavoura e das industrias nas zonas do interior.

O *Rio Jornal* entrevistou, em sua edição de 19 de março, ao sr. dr. Arruda Camara, a proposito do alludido Congresso.

Porque seja interessante sob todo o ponto de vista, transplantamos para as nossas columnas a *interview* do distincto agronomo coestaduano áquelle orgam da imprensa carioca:

«Reune-se hoje, á noite, no Palacio das Festas, o grande Congresso de Credito Popular e Agricola que a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e o Banco do Districto Federal promovem com grande animação.

A proposito da importante assembléa, procurámos ouvir, na manhã de hoje, o dr. Arruda Camara, representante das Caixas Ruraes de Bananeiras e Guarabira, na Parahyba do Norte.

Recebidos gentilmente, ouvimos de s. s. o seguinte:

—Na Parahyba a propaganda do credito agricola tem sido sempre animadora e sob os louros da primeira victoria estamos convencidos de que, dentro de alguns annos, o indice do engrandecimento e da riqueza do Estado será o representado pelas suas 39, senão mais, futurosas caixas Raiffeisen, resolvendo o Governo do meu Estado em lei que é a lei do previdente, a mais sabia de quantas temos neste particular, no paiz, conceder auxilios pecuniarios á primeira caixa que se fundar em cada um de seus municipios.

—E á frente dessa propaganda do credito agricola na Parahyba, apoiado em sua acção pelo eminente dr. Solon de Lucena, está o dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal. Tornada em realidade, fundaram, note-se bem, antes da lei n. 593, uma caixa em Bananeiras, ficando lançadas as bases para a fundação de outra em Guarabira.

—Uma e outra iniciaram suas operações sob os melhores auspicios: a primeira com cerca de 10:000$000 de depositos particulares, em 10 de fevereiro de 1922; e a segunda, a 15 de novembro findo.

—E a lei referida, evidencia a politica do povo do meu Estado,—escolhendo para os altos postos da sua administração homens acima de tricas politiqueiras e conhecedores das necessidades do seu povo, por isso confiantes no futuro de uma população que, como a da Parahyba, aliás de todo o nordéste brasileiro, lucta contra as vicissitudes climatologicas em «oito ou oitenta», mas que despreza os artificios de industrias parasitarias e faz da agricultura, até ha pouco sem esperanças de credito, a fonte magica das rendas publicas e particulares.

—O Estado do Rio, o maior centro «raiffeisiano» da America do Sul, dá ás suas caixas o premio de 5:000$000 quando houverem emprestado 100:000$; na Parahyba o auxilio consiste no deposito, a prazo fixo de 4 annos, da importancia de 10.000$, sem juros, revertendo esse deposito a favor do fundo de reserva da caixa beneficiada logo que esta, dentro desse prazo, empreste á lavoura 100.000$000.

—Como vê, não errará o «Rio-Jornal» affirmando o successo do credito pelo systema Raiffeisen na Parahyba,—podendo, como o caboclo da terra, dizer que ellas têm «Pae vivo e... Mãe também».

—E os insuccessos ha annos registados em Pernambuco?—indagámos.

—Não fôram motivos para esmorecimentos,—demais, levo-os á conta de não ter o grande Estado «começado pelo principio», organizando primeiro, sómente cooperativas de credito e não como fez, fundando ao mesmo tempo apparelhos que exigem maior cultura por parte dos directores. As caixas Raiffeisen não estão nesse caso e concorrem para a educação nas differentes modalidades do mutualismo agrario, por serem os mais comprehensiveis e, portanto, realizaveis entre os lavradores.

—Então, o doutor espera bom exito do Congresso, não é exacto?

—Sim. Como vê, a nossa legislação é previdente e sabia. Merecendo ser copiada por outras unidades da Federação, calará, estou certo, no espirito de todos. Entretanto, problema vital para as caixas da minha terra e para o qual, em bôa hora, solicitámos a esclarecida attenção do dr. Arthur Torres Filho, é o da indebita fiscalização bancaria que se quer insinuar. As caixas da Parahyba confiam no apoio dos nossos poderes publicos e nos nossos esforços,—assim terminou o dr. Arruda Camara.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 31 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		535:423$704
Recolhimentos feitos		42:618$630
		578:042$634
Despesa effectuada, documentos de caixa		1:501$700
Saldo para o dia 1 de abril:		
Em moeda	569:282$934	
Em cheques não abonados	7:257$700	576:540$634

As classes proletarias reunidas ante-hontem, na séde da Mechanica, deliberaram fundar uma cooperativa de consumo

Comparece á grande reunião o prefeito dr. Guedes Pereira

Em vista da carestia de vida, de dia para dia mais insuportavel, o sr. Francisco de Assis, presidente da Sociedade Mechanica deliberou convocar uma assembléa de todas as associações operarias da capital, com o fim de ser fundada uma cooperativa de consumo, exclusivamente destinada fornecer ao proletariado generos de primeira necessidade, ao preço obtido nos armazens em grosso.

Ante-hontem realizou-se essa reunião geral, tendo a ella comparecido o exmo. sr. prefeito dr. Guedes Pereira, que também, na sua dupla qualidade de governador do municipio e de medico philantropo, se compadece da sorte das classes desprotegidas.

Assim, ás 13 horas, estando repletos os vastos salões da Mechanica, o sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, ladeado do sr. dr. Guedes Pereira e dos secretarios dr. Paulo de Magalhães e Manuel Alves, abriu a sessão e expoz o fim da reunião, facultando a palavra a quem quizesse usal-a.

Falaram os srs. dr. Paulo de Magalhães e José Lianza, além do sr. Francisco de Assis que apresentou o projecto creando a Cooperativa de Consumo, projecto esse que submettido á votação foi approvado.

Em seguida por acclamação foi conferido o titulo de socio honorario da Mechanica ao sr. prefeito dr Guedes Pereira, que em ligeiro improviso agradeceu o gesto penhorante dos operarios.

Deliberou-se ainda que uma commissão iria a Palacio entender-se com o sr. presidente Solon de Lucena, a fim de expôr a s. exc. o que houvera na Assembléa Geral da Mechanica.

Uma commissão de pessoas entendidas será encarregada de redigir os estatutos da Cooperativa.

Registo

FAZ ANNOS HOJE: — Define hoje a data natalicia da senhorinha Portelina Fonsêca, filha do sr. Otto Fonsêca, funccionario federal.

NASCIMENTO:—Está festivo o venturoso lar de nosso prezado amigo e correligionario cel. Christiano Suassuna com o nascimento de uma creança do sexo masculino. O cel. Christiano é em Catolé do Rocha um dos valorosos elementos de nosso partido e neste registo levamos-lhe, bem como á sua exma. consorte, os nossos parabens.

VIAJANTE: — Já regressou de sua viagem a Natal o sr. Francisco Ramalho, cirurgião-dentista nesta capital, e que alli fôra tratar de assumptos urgentes e de seu particular interesse. S. s., que é um cavalheiro muito estimado na sociedade parahybana, reabriu o seu consultorio dentario á avenida General Osorio n. 7.

VARIAS:—Vem de ser approvado no exame vestibular a que se submettera na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o joven estudante conterraneo Olavo Medeiros, sobrinho do nosso distin-

CINEMAS

HOJE! — Terça-feira, 1 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: **Nada é impossivel**

Producção da «Universal, em 5 actos, tendo como protagonistas: Earle Williams e Elionor Fair.

Morse: **A FORTUNA FANTASMA**

3.ª série — 5.º episodio: — *Contra todos os obstaculos* / 6.º episodio: — *Aguas perigosas* — 4 partes

Para começar a sessão: UM ROMANCE SEPULCHAL — Comedia em 2 partes, por Jack Cooper, da «Century».

São João: **A Terra da Esperança**

Protagonista ALICE BRADY

Em 7 actos, da "Realart-Pictures," tendo como principal interprete a bella actriz "Alice Brady".

Edison: **SEM NENHUM AUXILIO**

Em 5 partes, da UNIVERSAL, tendo como protagonista o afamado artista HOOT GIBSON.

Popular: **Pela honra de outrem...**

Um film da «Universal» dividido em 7 partes, tendo como principal interprete: Earle Williams.

---

cto amigo sr. dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço do Algodão deste Estado. O novel academico desde os bancos da escola primaria se vem revelando um espirito vivo e intelligente.

Bibliographia

JORNAES DA ITALIA:—O sr. dr. Carlos D. Fernandes, nosso prezado director, recebeu os seguintes jornaes editados na Italia: *Il Secolo XIX*, de Genova; *Corriere della Serra*, de Milão; *L'Ambrosiano*, grande diario illustrado de Milão; *Corriere Mercantile*, de Genova; e *Il Popolo d'Italia*.

Este ultimo, que tambem se edita em Milão, tem por fundador o sr. Benito Mussolini, actual chefe do governo italiano.

A VÓZ DO MAR:—Recebemos o numero 32 de 19 de março p. p.

Além da optima feição material, o seu texto é dedicado exclusivamente á defesa da classe dos pescadores, trazendo um noticiario completo de todas as Colonias fundadas nas costas dos diversos Estados.

ARCHIVOS DE BIOLOGIA:—Chegou-nos o n.º 92 desta revista medica que se edita em S. Paulo, dirigida pelos drs. Ulysses Paranhos e Ernesto Bertarelli. No seu texto traz diversos estudos scientificos firmados por illustres clinicos.

CHACARAS E QUINTAES:—Temos em mãos o ultimo numero dessa utilissima revista agricola, que se edita em S. Paulo, sob a direcção do Conde Amadeu A. Barbielini. Tão conhecida e admirada em todos os recantos do paiz é essa bem feita publicação paulista, que nos dispensamos de encarecer mais uma vez a sua importancia transcrevendo aqui o summario do presente numero:

Capim elephante no Haras Paraiso em S. José dos Campos (phot.) 204
O rossio—A silvicultura—O carvão brasileiro e a lenha nas Estradas de ferro (ill.) 205
Martello ligador de fios (ill.) 208
Exposição de Apicultura, por D. Amaro van Emelen, O. S. B. (ill.) 209
Sementes de Dai Kon 210
Uma linda trepadeira—a Gilciaia—em Limeira, na Chacara Sta. Cruz, do sr. Mario de Souza Queiroz (phot) 210
Cunicultura — O reproductor (ill.) 211
Em honra de Burbank 212
No Apprendizado Agricola da Bahia—Conducção de canna por numerosas juntas de bois (phot). 212
As traças dos favos (ill.) 213
Uma vista do aviario de Viamão—Rio Grande do Sul 215
Outra vista na Granja Flôr de Gravatahy, do sr. Agostinho da Silva 216
Os nossos urubús (ill.) 217
Cultura e industria de mandioca 219
O Governo do Perú mandou buscar no Brasil o scientista que lhe estudasse as pragas do algodoeiro 220
A mamona preta (ill.) 221
Fixador de latas de leite (ill.) 222
Uma broca do mamoeiro (ill.) 223
As molestias infecciosas do coelho 224
A exposição de 1924 da Soc. Brasileira de Avicultura, no Rio de Janeiro 225
Grupo de frangos puros «Rhodes Vermelhos» do Aviario Duque—Rio de Janeiro (phot.) 225
Grupo de frangos «Plymouth brancos» do mesmo aviario (phot) 226
Fabrico da banha por meio de autoclave (ill.) 227
Trato de gado a campo 228
A videira em Pernambuco 228
As pragas da batata doce (ill.) 229
Capim do Sudão perenne? (ill.) 231
Gallinhas de ovos azues no R. G. do Sul 233
De Campinas recebemos a sensacional noticia de uma nova raça de gallinhas 234
Vitaminas e gallinhas 234
Sobre o capim gordura 236
Laranjeiras e eucalyptos não devem ser podados 238
Custo das Leghorns de 300 ovos 239
Jumentos para cruzamento 239
Como facilitar a germinação das sementes de herva-mate 240
Para a producção de leite 241
Cultura da nogueira (ill.) 242
Ainda o «cipó de leite» 243
Molestia do gallo 244
Como branquear pellegos para montaria 244
Cultura da alfafa 246
Sass de chromo para costume 246
O medico dos animaes—Curso branco dos bezerros—Molestia caseosa das ovelhas—Verminose dos cães—Verificar si as vaccas são tuberculosas 247
Ferida do porco 248
Pró combate ás saúvas—Precisamos de meios novos—Os meios usuaes de destruir a saúva 249
Entre livros e folhetos 252
Seguro supporte para escadas (ill.) 254

Desportos

CLUB DO REMO:—Foi multissimo concorrido o treino de domingo, dessa prestigiosa associação nautica de nossa capital.

Felizmente os desportistas do Remo estão se movimentando de maneira que no espaçoso galpão do porto do capim, voltou a animação do anno passado. Domingo fez uma bella manhã estiada e sem sol, plenamente aproveitada pelos remadores daquella pujante agremiação sportiva, que realizaram um demorado passeio, subindo o rio Sanhauá, até o Rio do Meio, onde houve um lanche de fructas.

Entre outras embarcações, foram lançadas á agua as «yoles» «Solon de Lucena» e «Felippéa».

Foram as seguintes guarnições que tomaram parte nos exercicios nauticos de domingo:

FELIPPÉA

Patrão: Waldemar Vianna.
Voga — Schuller
Sota voga — Osias
Sota prôa — Vasco
Prôa — Tolêdo

SOLON DE LUCENAA

Patrão: Elieser de Oliveira.
Voga — Luiz Franca
Sota voga — Braz
Sota prôa — João Jayme
Prôa — Manuel Coêlho

Compareceram ainda Lourival Fernandes, Evilasio Pessôa Oliveira, Osildo Chaves, Fernandes Cunha, Herberto Pacote, etc. O director de spote faltou.

Liga Desportiva Parahybana

(Official)

De ordem do senhor vice-presidente em exercicio, convido a todos os membros das delegações dos clubs filiados a esta liga, a comparecerem á sessão do conselho geral, que terá logar em sua séde provisoria, ás 19 1|2 horas do dia 5 do corrente, (sabbado), para preenchimento dos cargos vagos, de accôrdo com o que preceitúa o art. 29 dos estatutos em vigor.

Secretaria da Liga Desportiva Parahybana, 31 de março de 1924.

José Cassiano, 2º secretario

Ribaltas

RIO BRANCO:—«Nada é impossivel», 5 actos da Universal.

MORSE:—«A fortuna phantasma», 3.ª serie e a comedia «Um romance sepulchral».

S. JOÃO:—«A terra da esperança» 7 partes, Realart-Pictures.

POPULAR:—«Pela honra de outrem», 7 actos.

EDISON:—«Sem nenhum auxilio» 5 actos.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 31

Petição de Griel & Lyra—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem, de Antonio Baptista de Macêdo—Egual despacho.

Idem, de Lião Lima—Deferido.

Idem, de d. Julia Correia—Ao sr. Architecto.

Idem, de Esmael Ernesto de Oliveira—Indeferido.

Idem, de Claudino Moura—Deferido.

Idem, de Alexandrino Nobrega—Indeferido.

Idem, da Tracção Luz e Força—Sciente, archive-se.

Officio do Ministerio da Agricultura—Ao sr. Manuel Laureano, para fornecer e archive-se.

Matadouro publico. Rendimento total da semana finda: bovinos 97, suinos 8, lanigeros 64, rendimento total 618$800.

O *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. João Franca, delegado no exercicio de chefe de policia, baixou hontem as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, o cidadão Silvino José Martins, do cargo de 2º supplente de subdelegado da circumscripção de Areial, e nomeando para substituil-o o cidadão Antonio Patricio da Silva.

Nomeando o cidadão Feliciano Pereira de Noronha, para exercer o cargo de 3º supplente de subdelegado de Massarandùba, do districto de Campina Grande.

CADEIA PUBLICA

Occurrencias dos dias 19 e 30

Serviço dentario:—Esteve neste estabelecimento, prestando os seus bons serviços profissionaes, a uma turma de 7 reclusos, o sr. cirurgião dentista Domingos Gonçalves Meroró, que ha muitos annos o vem fazendo com todo zelo e gratuitamente.

Identificação:—Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o preso reincidente Benedicto Baptista de Mello, que tomou o n. 45, o qual se acha recolhido nesta Cadeia, por crime de furto, procedente de Guarabira, onde foi condemnado pelo respectivo jury.

Solturas:—Em vista de portaria do sr. dr. chefe de policia interino, fôram postos em liberdade os correccionaes Raymundo Alves da Silva, Ildefonso Cavalcante Filho e Francisco Soares da Silva, este ultimo para averiguações policiaes e os demais por gatunice, á ordem e disposição, o primeiro, do delegado do 1º districto e os outros 2 da Chefia de Policia.

Recolhimentos:—Conforme portaria da Chefatura de Policia, foi recolhido a este estabelecimento, procedente de Cabedello, o individuo Cleodon Rivaldo Barbosa, por gatunice.

Ainda fôram recolhidos, de ordem da Chefia de Policia, os individuos Raymundo Alves da Silva, José Ferreira do Nascimento e Braz Leandro Correia da Silva.

Egualmente deram entrada nesta Cadeia, acompanhados de guias policiaes do dr. delegado do 2º districto, os reincidentes Francisco Romão e Isaac Francisco de Oliveira, respectivamente, por disturbios e gatunice.

Movimento geral:—Existiam 174 detentos, tiveram liberdade 3, fôram recolhidos 6, ficam existindo 177, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas (doming.) 178 rações, inclusive 9 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 23 A 29 DE MARÇO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 9 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Fallecimento — Falleceu no dia 27 Hospital a asylada Maria Madaglena da Conceição.

Movimento de indigentes—Existiam 77 asylados. Entrou 1. Sahiu 1. Ficam existindo 77, sendo 38 homens, 39 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 30 a 5 o director José Odilon Mesquita o medico dr. Ulysses Nunes e a pharmacia «Mercês».

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 10 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 31 de março de 1924.

Serviço para o dia 1.º (terça-feira)

Dia á Força, o 2º tenente Augusto Toscano.

Dia ao Estado Maior, 3º sargento Raymundo Nonato.

Adjunto ao quartel, 1.º sargento José Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Castro.

Telephonista do Estado Maior soldado Martins e á Força, Martins.

Guarda ao Estado Maior, cabo Augusto e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia. 3.º sargento Ramalho, anspeçada Ignacio e corneteiro Belmiro.

Guarda ao quartel, anspeçada Trajano.

Reforço do Thesouro, cabo Lauro.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Baptista (2º).

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Martiniano.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Vieira.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 29 ás 18 h. de 30 de março de 1924.

EM PARAHYBA: Noite dia 29 nublada, com chuvas. Dia 30: manhã bôa, resto periodo incerto, acompanhado de chuvas intermittentes, pouca insolação e ventos fracos. A maxima thermometrica do dia foi 30,6 e a minima 23,0.

NO ESTADO.—Guarabira: Tarde e noite dia 28 incertas. Dia 30: incerto, com ligeiras chuvas. A maxima thermometrica foi 31,4 e a minima 22,4.

Campina Grande: Tarde e noite dia 28 chuvosas, com trovoadas. Dia 30: bom, ventos fracos todo periodo. A maxima thermometrica foi 28,3 e a minima 20,7.

EM OUTROS PONTOS:—Natal: Tempo bom todo periodo, bôa insolação, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30,2 e a minima 20,0.

Olinda: Tempo ameaçador todo periodo, resultando chuvas fortes, ventos regulares. A maxima thermometrica foi 28,9 e a minima 23,7.

Maceió: Tempo incerto todo periodo, provindo chuvas alternadas, pouca insolação e ventos fracos. A maxima não se deu, a minima 20,9.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 30 ás 18 h. de 31 de março de 1922.

EM PARAHYBA:—Noite dia 30 choveu abundantemente. Dia 31: manhã bôa, restante do dia incerto, pouca insolação, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30,3 e a minima 23,0.

NO ESTADO:—Campina Grande: Todo tempo bom, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27,4 e a minima 19,1.

Necrologia

Victimado por incommodos que zombaram de todos os recursos medicos e desvelos dos seus extremosos paes, veiu a fallecer hontem o pequeno Custodio, filho do sr. Eugenio Neiva, illustre delegado fiscal nesta cidade e cavalheiro muito bemquisto em nosso meio.

CEL TOBIAS CARTAXO:—Por telegramma recebido pelo sr. professor Juvenal Coelho, lente de physica e chimica do Lyceu Parahybano e Escola Normal, sabemos haver fallecido o sr. cel. Tobias Cartaxo, abastado fazendeiro e proprietario em Cajazeiras.

O extincto deixa viuva, d. Rosa Cartaxo, e três filhos menores: senhorita Alcida Cartaxo, professora normalista naquelle municipio, o estudante João Cartaxo e a menina Annita Cartaxo.

Homem probo e trabalhador, o nosso distincto correligionario e velho amigo era em Cajazeiras um elemento de destaque social, sendo muito estimado na zona sertaneja, e contando nesta capital com radicadas amizades e sympathias.

A União expressa os seus sentimentos de pezar á familia enlutada com a prematura perda de seu chefe.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira

O abaixo assignado, syndico da fallencia, de José Cavalcante de Souza, negociante residente nesta cidade, nos termos do artigo 65 n.º 1 de Lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, faz saber aos interessados em dita fallencia que será encontrado diariamente das 13 ás 15 horas no estabelecimento do fallido para receber a correspondencia e attender aos credores e interessados; que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as declarações de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos; que a primeira assembléa geral dos credores será realisada no dia 14 de maio proximo ás 12 horas na sala das audiencias do juizo desta cidade; e finalmente que os actos judiciaes da fallencia serão publicados no jornal official da capital do Estado.

Guarabira, 29 de março de 1924.

O Syndico,

Antonio Lyra.

(1—3)

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba

Convocação de Assembléa Geral

De accordo com os estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de eleição para a nova directoria, que se realisará no proximo dia 6 de abril, domingo, ás 12 horas, no salão nobre da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Elieser de Oliveira,

1º secretario.

Parahyba, 22—3—924.

(2—6)

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos aos nossos illustres associados e o publico em geral, que o primeiro sorteio de abril, proximo, a realizar-se em 4, correrá em a nossa nova séde, no predio n. 48, á rua Duarte da Silveira, junto ao Instituto de Assistencia á Infancia, para onde estamos mudando o nosso escriptorio.

Parahyba, 29 de março de 1924.

P. p. de Chaves & Companhia.

Enéas de Miranda.
Gerente

Escola Remington

Matricula de 1924

Aurelia Machado, Antonio Climaco Ximenes, Angelita Nobrega, Abdon P. Dantas, Almiro Silva, Anisio Borges Filho, Alvaro Alverga, Aldegundes Athayde, Antonio F. Barbosa, Alice Cardoso, Benedicto Nogueira, Cleodon da Silva Costa, Consuelo y Piá Cavalcante, Castorina Borges, Esther F. Lima, Esther Holmes, Emilia Lustosa Cabral, Francisco F. Nobrega, George Oliveira, Heraldo Duarte, Isaias R. Freire, Izaura Milanez Dantas, Ivo Borges, Iracema Henriques Maia, João Falcão, Joanna L. da Silva, José de Mello, Josepha S. Nobrega, Maria da Gloria Luna Freire, Maria Annunciada, Maria Alexandrina, Maria R. de Carvalho, Maria da Penha Vinagre, Oscar Freitas Feitosa, Olivardo Medeiros, Ovidio Felix, Osorio Agatti, Renato de Sá, Pedro R. de Souza, Raul Coutinho, Rita Coêlho de Almeida, Severino Carvalho, Silvana S. Oliveira, Severino Burity, Stella Rossi e Lourival Fernandes.

Secretaria da Escola Remington da Parahyba, em 26 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão.

Directora.

(—3)

Leilão

Por motivo superior deixa de ser realizado o leilão de um automovel, conforme fôra annunciado neste jornal no domingo.

Parahyba, 31—3—924.

Andrade Lima, agente.

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 93 da 2ª serie os socios Oswaldo de Gouveia Carvalho, Elias Alfredo Cerf, d. Camilla Cerf e João Antonio dos Santos, ficando a serie com 340 socios.

Scientifico que foi contestada de edade e saúde a inscripta d. Petronilla Maia da Conceição Lins, devendo no praso de 90 dias apresentar-se para o exame medico e apresentar certidão de edade.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

371	sem multa	—5	abril
371	com «	—25	«
372	sem «	—20	«
372	com «	—10	maio
373	sem «	—5	«
373	com «	—25	«
374	sem «	—20	«
374	com «	—10	junho
175	sem «	—5	«
175	com «	—25	«

2.ª serie:

98	com multa	—28	maio
99	sem «	—8	abril
99	com «	—28	«

Quadro de observação

Francisco J. da Silva, 55 annos, viúvo, residente em Araruna, 2ª serie.

Ernesto Teixeira Pontes, 27 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Teixeira Pontes, 51 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Pedro Carolino Bezerra, 51 annos, casado e residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Francisca de Almeida Bezerra, 36 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Duarte dos Santos 36 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello 46 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Francisco Jorge Martins Botelho, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

Euripedes Floresta de Oliveira, 28 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Benedicta Juracy Véras de Oliveira, 24 annos, casada, residente nesta capital. 1ª serie.

Manuel Cavalcante de Souza, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

D. Maria Belliza Cavalcante, com 32 annos, casada, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

Dr. Americo Augusto de Souza Falcão, 44 annos, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Elvira Nathalia Fernandes Falcão, 26 annos, casada, residente nesta capital, 2ª serie.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2ª serie.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2ª serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 29 de março de 1924.

Manuel José da Cunha.

1º secretario.

Repartição Geral dos Telegraphos

Concurrencia administrativa ou permanente

De ordem do sr. director geral desta repartição, e de accôrdo com a auctorisação constante do aviso do sr. ministro da Viação, sob numero 85 de 13 de fevereiro ultimo, faço publico que se acham abertas até o dia 7 de abril, as inscripções das firmas que desejarem concorrer ao fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo mencionados, na conformidade do estabelecido nos arts. 757 e 758 do regulamento de contabilidade publica.

Os negociantes que se propuzerem a fornecer, deverão pedir sua inscripção ao chefe do 7º districto telegraphico, mediante requerimento em que declararão:

a) a sua nacionalidade;

b) a séde de seu estabelecimento;

c) os artigos constantes do edital que se propõem a fornecer, com todas as minucias necessarias;

d) os respectivos preços, por extenso e em algarismos;

e) declaração de conformidade com as condições exigidas para o fornecimento.

Ao requerimento juntarão os interessados as necessarias provas de idoneidade, inclusive a de serem negociantes e a de quitação dos impostos federaes e municipaes.

Quaesquer outros esclarecimentos a respeito serão dados aos interessados, no escriptorio desta repartição.

Cadeiras de palhinha.
Mesas para escriptorio.
Relogios de parede.
Mastro para bandeira com a respectiva ferragem.
Armarios envidraçados para archivo.
Alicates com cabo izolado.
Alavancas.
Alcatrão (litro).
Braços de madeira para postes.
Colheres de soldar.
Chaves inglezas.
Idem americanas.
Idem de emenda.
Idem de bocca.
Chlorydrato de ammonio (kilo).
Enxadas.
Ferro de soldar.
Facões.
Foices.
Fio de linho.
Fio de cobre de 1 1|2 m|m e 2 m|m (kilo).
Fio isolado de 1 1|2 e 2 m|m (metro)
Idem flexivel (metro).
Limas sortidas.
Machados.
Martellos.
Oleo fino para apparelho (vidro).
Papel madeira (resma).
Pás.
Pregos de arame (kilo).
Puas.
Pilhas seccas Columbia.
Pixe (litro).
Serrotes.
Solda.
Tinta de apparelho telegraphico (vidro).
Tinta de carimbo (vidro)
Tornos de mão.
Trados.
Tenazes.
Torcefio.
Verrumas.
Zinco para pilhas Leclanché.

Parahyba do Norte, em 17 de março de 1924.

O enc. expediente do 7º dist. telegraphico,

Aureliano do Rego Luna,

Tel. de 1ª classe

Edital de publicação da declaração de fallencia de José Cavalcante de Souza

O dr. Manuel Vitoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarabira por nomeação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de José Cavalcante de Souza, commerciante estabelecido á praça Monsenhor Walfredo n. 7, desta cidade, com fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos e artigos de armarinho, devidamente instruido, e baseado no art. 8 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, e depois das necessarias diligencias, foi por sentença deste juizo de hoje datada, declarada aberta a sua fallencia e fixado o seu termo para os effeitos legaes, de quarenta dias anteriores a 7 de fevereiro, data em que foi effectuado o primeiro protesto por falta de pagamento.

Fo nomeado syndico o commerciante Antonio Lyra, desta cidade, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para dentro do prazo de TRINTA DIAS apresentarem as declarações de seus creditos acompanhadas dos respectivos titulos.

Outrosim: ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia quatorse de

maio proximo, ás 12 horas, na sala das audiencias desta cidade, tudo nos termos do art. 17 da citada lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira em 28 de março de 1924. Eu Manuel Lordão, escrivão o subscrevo.

Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva.

(1—1)

ANNUNCIOS

BANDOLIM

Precisa-se comprar um bandolim bom, em segunda mão.

Informações com Claudino Moura, nesta folha.

Um optimo sitio á venda

Vende-se um espaçoso sitio em Cruz de Armas, bem em frente ao novo quartel do 22º Batalhão de Caçadores, contendo bôas terras, muitas fructeiras, coqueiros etc.

Trata-se no mesmo sitio, com a sua proprietaria.

(0—15)

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telhas, com boas acomodações e construida a pouco tempo á rua Minas Geraes, antiga da Gloria n. 131. a tratar na mesma.

(5—5)

Senhorinha

A «Escola Remington» habilita as moças a ganharem bom ordenado, aprendendo dactylographia e stenographia.

As repartições publicas e os escriptorios commerciaes estão necessitando de moças dactylographas.

Aulas diurnas e noturnas.

Avenida General Osorio n. 202—Parahyba.

(5—15)

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(0—30)

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869. (Junto a Sapataria Fonseca).

(17—30)

Vendem-se

3 vaccas hollandezas, dando 40 garrafas de leite diario e 4 garrotas prenhas da mesma raça, vende-se barato e vende-se tambem de perci. Ver e tratar á rua da Gamelleira n. 262.

(4—10—P.)

Casa á venda

Vende-se uma de telha á avenida Benjamin Constant n. 492.

A tratar na mesma.

(4—10)

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercadoria para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

Parque Hotel

Vende-se este importante estabelecimento. O negocio mais lucrativo desta capital.

Mobiliario perfeito, optimo piano absolutamente novo, stock de mercadorias, etc.

Basta que se diga que é capital, que empregado dá o melhor juro nesta terra.

A tratar com o agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 502.

Prof. Abel da Silva

Reabriu suas aulas em 1.º do corrente

Fevereiro de 1924

Av. ALMEIDA BARRETO—1.402

ATTESTADOS

Soffria de syphilis

Em carta de 13 de janeiro de 1914, declara o sr. João Penido, residente em Bello Horizonte, Minas, que se curou de syphilis com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Francisco Simões, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara em attestado firmado em 22 de abril de 1901, os magnificos resultados constantemente verificados em sua clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias de syphilis, com o emprego do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Atacado de blenorrhagia

Declara em carta de 4 de julho de 1914, o sr. Francisco Dias Junior, residente em Natividade, que se curou de blenorrhagia, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Gouveia Moura

Engenheiro civil

Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.

Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas

RESIDENCIA: Praça da Independencia

PARAHYBA

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utencilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua dezembargador Trindade n. 17.

Vende-se um grande ponto para negocio

Um grande ponto, afreguesado, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, nesta praça. A avenida Floriano Peixoto n. 181. A tratar na mesma.

14—15)

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

Vende-se um sitio

Rosaura Guedes, vende a sua propriedade sitio «Lagôa», avenida Pedro II.

Todas as informações com a proprietaria no mesmo sitio.

(12—15)

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do govêrno do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA», é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d' **A NEREIDA**, chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Artigo		Valor		
Crepe da China de seda (1 metro de largura)	— Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	13$000
» » especial (idem)	» » »	14$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com (1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy grande		2$500	»	2$000
» » pequena		1$590	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó arroz, Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadanho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assisntecia á Infancia

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

Comdanhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 4 de abril, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS DO SUL

O vapor—MACAPÁ—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO-LIVERPOOL DO SUL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA DE SERGIPE DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, no porto desta capital, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRSIL-NORTE DA EUROPA DA EUROPA

O cargueiro—GUARATUBA—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e escalas.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 30 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—5.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 6 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 28 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—2.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malleguos de embarque pelos quaes a Companhia se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 15 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215